

# APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

C.N.P.J. nº 62.090.873/0001-90 - Rua do Tesouro, 47 - 3º andar - São Paulo - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Valores em Milhares de Reais)					
ATIVO	30/06/00	30/06/99	PASSIVO	30/06/00	30/06/99
CIRCULANTE:	1.356	1.090	CIRCULANTE:	738	688
DISPONIBILIDADES	447	311	OUTRAS OBRIGAÇÕES	738	688
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	632	400	Fiscais e Previdenciárias	50	16
Carteira Própria	630	399	Negociação e Interm. de Valores	613	616
Certificado de Privatização	2	1	DIVERSOS	75	56
OUTROS CRÉDITOS	277	379	Obrig.p/ Aq. Bens e Direitos	2	-
Negociação e Interm. de Valores	270	353	Prov.p/ Pagtos. a Efetuar	73	56
Diversos	7	26	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	-
Adiantamento Ant. Salariais	2	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	688	442
Adiantamento p/ Conta Imobilizado	5	-	Capital:	273	273
Imposto de Renda a Compensar	-	15	De Domiciliado no País	273	273
Imposto de Renda a Recuperar	-	11	Lucros ou Prejuízos Acumulados	415	169
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-			
PERMANENTE	70	40			
IMOBILIZADO DE USO	61	35			
Outras Imobilizações de Uso	219	187			
(-) Depreciações Acumuladas	(158)	(152)			
DIFERIDO	9	5			
Gastos de Organização e Expansão	16	10			
(-) Amortização Acumulada	(7)	(5)			
TOTAL DO ATIVO	1.426	1.130	TOTAL DO PASSIVO	1.426	1.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Valores em Milhares de Reais)

	CARITAL	DDE 111/200	
	CAPITAL	PREJUÍZOS	
EVENTOS	REALIZADO	<u>ACUMULADOS</u>	TOTAL
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/00	273	333	606
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	139	139
Destinações	-	(57)	(57)
- Juros s/ Capital Próprio	-	(7)	(7)
- Efeitos Tributários dos Juros s/ Capital	-	2	2
- Distribuição de Lucros	-	(52)	(52)
SALDO NO FIM DO PERÍODO: 30/06/00	273	415	688
MUTAÇÕES DO PERÍODOSALDO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/99	-	82	82
	273	102	375
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	77	77
Destinações	-	(10)	(10)
- Distribuição de Lucros	-	(10)	(10)
SALDO NO FIM DO PERÍODO: 30/06/99	273	169	442
MUTAÇÕES DO PERÍODO		67	67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades Anônimas e com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil e de acordo com os princípios de contabilidade emanados da "legislação societária", que não requerem sua apresentação em moeda de poder aquisitivo constante (Método da Correção Integral), bem como, a partir do ano de 1996, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre o ativo permanente, o patrimônio líquido outros itens não monetários do ativo e passivo (Correção Monetária de Balanço).

As demostrações contábeis correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 estão apresentadas de forma comparativa com as de 30 de junho de 1999, em milhares de reais

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Títulos e Valores Mobiliários

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos, quando aplicável são ajustados, por provisão, para redução ao valor de mercado. Os títulos de renda variável estão custodiados na BOVESPA. b) Imobilizado de Uso / Diferido

Estão contabilizados ao custo da aquisição acrescidos da correção monetária até 31/12/95 e das depreciações/ amortizações efetuadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados, Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logiciais e 10% a.a. para Instalações, Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Gastos em móveis de terceiros.

#### c) Receitas e Despesas

Os resultados das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados por ocasião da concretização das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo regime de competência.

# d) Ativo e Passivo Circulante, Realizável e Exigível a Longo Prazo

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Em virtude de não haver sido apurado lucro real e base positiva, não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social no primeiro semestre/99; relativo ao primeiro semestre de 2000 as provisões foram constituídas com base na legislação.

LUCROS OU

#### f) Provisão de Férias e 13º Salário

Constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui as parcelas dos encargos sociais correspondentes.

#### g) Provisão para Crédito em Liquidação Duvidosa

Por não haver necessidade, não foi constituída nos semestres, provisão para créditos em liquidação

#### 3. DECOMPOSIÇÃO DAS CONTAS:

	30/06/00	30/06/99
	R\$ Mil	R\$ Mil
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	632	400
- Títulos de Renda Variável	630	399
- Certificados de Privatização	2	1
NEGOCIAÇÃO INTERM. VALORES (ATIVO)	270	<u>353</u>
- Devedores Conta Liq.Pendente	270	353
NEGOCIAÇÃO INTERM. VALORES (PASSIVO)	613	616
- Comissões e Corr. a Pagar	13	9
- Credores C/ Liq. Pendente	600	607
4 CAPITAL SOCIAL		

O Capital Social está representado por 22.000 (vinte e duas mil) quotas, totalmente subscritas e integralizadas, por quotistas domiciliados no país. No primeiro semestre/2000 foram distribuídos lucros de exercício anterior no valor de R\$ 52 MIL (R\$ 10 MIL no primeiro semestre/1999).

#### 5. CONTINGÊNCIAS

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais.

Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes, por períodos variáveis de tempo.

#### 6. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Os juros sobre Capital Próprio atribuídos aos cotistas são de R\$ 7 Mil. O montante desses juros resultou em uma diminuição do imposto de renda e contribuição social de R\$ 2 Mil, relativos ao 1º semestre de 2000; no 1º semestre de 1999 não foram distribuídos juros sobre capital próprio

# DIRETORIA

Paulo Roberto Pasian Sócio-Gerente

Renato Rocha Polacow Sócio-Gerente

Eliana Castro dos Santos Bondezan - CONTADORA - CRC - 1SP141225-O/6 - CPF: 038.885.198-88

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999				
DISCRIMINAÇÃO:	R\$ Mil 30/06/00	R\$ Mi 30/06/99		
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA Resultado de Operações com Títulos e	176	85		
Valores MobiliáriosRESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO	176	85		
FINANCEIRAOUTRAS RECEITAS/DESPESAS	176	85		
OPERACIONAIS	18	(3		
Receitas de Prestação de Serviços	770	502		
Despesas de Pessoal	(243)	(191		
Outras Despesas Administrativas	464	(293		
Despesas Tributárias	(50)	(27		
Outras Receitas Operacionais	5	6		
Outras Despesas Operacionais	-	-		
RESULTADO OPERACIONAL	194	82		
Resultado não OperacionalRESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/	-	(5		
LUCRO E PARTICIPAÇÕES	194	77		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55)	-		
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	-	-		
Empregados	<u> </u>			
LUCRO LÍQUIDO	139	77		
LUCRO POR QUOTAS: 22.000	6,33	3,50		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

#### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Valores em Milhares de Reais)

EIN 30 DE JOINTO DE 2000 E 1999 (Valores en	i iviiii ai es u	e Reals)
DISCRIMINAÇÃO:	30/06/00	30/06/99
ORIGENS DE RECURSOS	606	444
LUCRO LÍQUIDO DO AJUSTADO	138	79
Lucro Líquido do Período	139	77
Amortizações e Depreciações	4	2
Juros s/ Capital Próprio	(7)	-
Efeitos Tributários Juros do Capital Próprio	2	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	-	365
Redução Subgrupos do Ativo:	468	-
Outros Créditos	468	-
AUMENTO DO PASS. CIR. E EXIG. LONGO		
PRAZO	-	361
Outras Obrigações	-	361
Alienação de Bens e Investimentos:	-	4
Imobilizado de Uso	-	4
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.356	242
INVERSÕES EM:	29	2
Imobilizado de Uso	24	2
Aplicações no Diferido	5	3
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	52	10
AUMENTO DO ATIVO CIRCULANTE E		
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	31	227
Títulos e Valores Mobiliários	31	58
Outros Créditos	-	169
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASS. CIR.		
E EXIG. A LONGO PRAZO	1.244	-
- Outras Obrigações	1.244	-
AUMENTO/REDUÇÃO DAS		
DISPONIBILIDADES	(750)	202
Modificações nas Disponibilidades		
Início do Período	1.197	109
Fim do Período	447	311
Aumento/Redução	(750)	202
	.`~′	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 24 de agosto de 2000.

Ilmos. Senhores Sócios e Administradores da Aporte Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- 1. Examinamos os balanços patrimoniais da APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., levantados em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de
- expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto
- 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da APORTE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.; em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES S/C CRC 2SP013744/O-1 SIDNEY REY VENEZIANI **CONTADOR CRC 1SP061028/O-1**